

Os ativos dos 62 planos instituídos em operação no Brasil - os fundos de pensão formados pelas instituições de classe como cooperativas, sindicatos e associações - cresceram 23,3% em 2015, passando de R\$ 3 bilhões, em dezembro do ano passado, para R\$ 3,7 bilhões em maio de 2015, segundo dados divulgados nesta quinta-feira pela Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Abrapp).

O consolidado de maio da instituição também mostra que a rentabilidade da carteira consolidada dos fundos de pensão em 2015 alcançou a marca de 5,60%, contra 4,7% pago pelo CDI e 5,51% pelo Ibovespa. O resultado reflete um cenário contrário e turbulento na economia brasileira, que tem prejudicado a rentabilidade dos ativos em 2015. Contudo, no longo prazo o cenário é positivo: a rentabilidade no acumulado (2006 à maio/15) obteve resultado de 211,23%, superior à Taxa de Juros Padrão (TJP) que foi de 193,25% (INPC + limite superior de 5,65% a.a. considerando 10 anos).

Outro ponto a destacar no consolidado de maio é o aumento dos recursos alocados na renda fixa, que cresceu 6,7% nos cinco meses deste ano, subindo de R\$ 431 bilhões, em dezembro de 2014, para R\$ 460 bilhões. O levantamento da Abrapp revelou ainda que o total de participantes ativos de fundo de pensão supera 2,5 milhões e os assistidos chegam a mais de 735 mil, enquanto o número de dependentes supera a marca de 3,9 milhões de pessoas.

Fonte: [Monitor Mercantil](#), em 18.09.2015.